FICHA Nº02
PLANO DE ENSINO

Código: EP 446	**Ano:**
Disciplina: Avaliação Educacional	
Professora:	

Ementa:
A avaliação escolar no contexto do Sistema Educacional Brasileiro: as principais tendências e perspectivas da avaliação presentes no ensino brasileiro. As determinações legais para a área de avaliação educacional. A avaliação do processo educativo: natureza, concepções, procedimentos e instrumentos teórico-metodológicos. A avaliação institucional: limites e possibilidades.

Programa:

UNIDADE I
Trajetória histórica da avaliação educacional no Brasil.

- Relações e dicotomias entre as abordagens qualitativas e quantitativas: crises, dilemas e novas perspectivas.

UNIDADE II
Concepções e tendências em avaliação educacional.
UNIDADE III
A função e utilização da avaliação no Sistema Educacional Brasileiro:

- Níveis de abrangência da prática avaliativa na escola: avaliação da instituição e avaliação da aprendizagem.
- A avaliação nas etapas e modalidades da Educação Básica.

UNIDADE III
A avaliação do trabalho escolar: tendências presentes na prática educativa em diferentes contextos escolares.

- Instrumentos de avaliação de aprendizagem;
- Avaliação formativa: características, princípios e métodos;
- A avaliação com função diagnóstica;
- O caráter processual e cumulativo da avaliação da aprendizagem;
- A coordenação pedagógica como articuladora das práticas avaliativas na escola.

Objetivos:

- Problematizar a situação educacional do Brasil, contextualizando a avaliação e as medidas educacionais;
- Interpretar os mecanismos seletivos da escola pública, a partir da análise das condições objetivas e subjetivas produtoras do sucesso e do fracasso escolar;
- Refletir sobre a avaliação como um instrumento fundamental de democratização do ensino;
- Analisar a trajetória histórica da avaliação educacional/ da aprendizagem no Brasil,

interpretando os diferentes tratamentos dados à questão da avaliação;

- Analisar os diversos modos de conceber e praticar a avaliação escolar;
- Refletir sobre os diversos sistemas de atribuição de notas, analisando suas bases legais e consequências sociais e político- pedagógicas;
- Repensar a avaliação como parte integrante do projeto político- pedagógico da escola.
- Problematizar os instrumentos de Avaliação Institucional

Metodologia:

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas; trabalhos de grupo; estudos individuais e coletivos orientados; seminários e produção de textos, individual e coletiva, buscando a articulação teoria/prática no desenvolvimento dos temas da disciplina.

Avaliação:

A avaliação é entendida como processo diagnóstico, qualitativo e cumulativo, que deverá acompanhar a aprendizagem do aluno e orientar as atividades de ensino.

Serão objetos de análise:

- Frequência às aulas;
- Trabalhos acadêmicos desenvolvidos;
- Participação nos temas desenvolvidos e seminários; produção de textos e trabalhos para verificação de aprendizagem (prova), que indiquem a assimilação e reelaboração do conhecimento trabalhado na disciplina.

OBS: Horário de chegada e de saída: justificar atrasos, saídas ou faltas; evitar atendimento a celular em sala de aula.

- Porcentagem de faltas: 25%.

Bibliografia (a complementar):

AFONSO, A. J. *Avaliação educacional, regulação e emancipação.* São Paulo: Cortez, 2002.

ANDRÉ, Marli E. D. A. *Avaliação da escola e a avaliação na escola*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo (74), agosto, 1990.

DAVIS, Cláudia & ESPÓSITO, Yara Lúcia. *O papel e a função do erro na avaliação escolar*. Cadernos de Pesquisa (74). Agosto, 1990.

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. São Paulo: Cortez, 1991.

DEPRESBITERES, Lea. Avaliação da aprendizagem: revendo conceitos e posições. In: SOUSA, C. P. (org.) *Avaliação do rendimento escolar*. Campinas/ SP: Papirus, 1991.

DORNELES, Beatriz Vargas. Mecanismos seletivos da escola pública: um estudo etnográfico. In: SCORZ, Beatriz. *Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ESTEBAN, Maria Teresa. *O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar.* 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____.(org.). *Avaliação:* uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro, DP&A, 1999a.

_____. Ser professora: avaliar e ser avaliada. In: ESTEBAN, M. T. *Escola, Currículo e Avaliação.* São Paulo: Cortez, 2008.

FIRME, Thereza Penna. Mitos na Avaliação: diz -se que... "Ensaio: avaliação de políticas públicas. Rio de Janeiro (2) , out/ dez. 1994.

FRANCO, Maria Laura Barbosa. Pressupostos Epistemológicos da Avaliação Educacional. In: SOUSA, C. P. *Avaliação do Rendimento escolar.* Campinas/SP: Papirus, 1991.

FREIRE, M. (Org.) *Avaliação e planejamento, a prática educativa em questão.* São Paulo: Editora Espaço Pedagógico, 1994.

_____. *Observação Registro e Reflexão.* São Paulo: Editora Espaço Pedagógico, 1994.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luiz Carlos*. A guerra nossa de cada dia: um estudo exploratório das práticas de avaliação em sala de aula.* Campinas/ SP, UNICAMP- INEP, 1991.

_____. Seis teses sobre a educação e a contemporaneidade. VI ENDIPE, Porto Alegre / RS, dezembro de 1991. (Mimeografado).

GIUSTA, Agnela. da Silva. Concepções de Aprendizagem e práticas pedagógicas. In: *Educação em Revista*, Belo Horizonte (1) : 24-31 , julho , 1985.

GOLDEBERG, Maria Amélia. Que escola é esta? In: Abramovich, F. (org.) *Ritos de passagem da infância para a adolescência.* São Paulo: Summus, 1985.

GRONLUND, Norman. A elaboração de testes de aproveitamento escolar. São Paulo: EPU, 1974.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. In: *Educação & Realidade*, Porto Alegre: 1991.

_____. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.* Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola*. Goiânia: Autêntica, 2000.

LIMA, Adriana de Oliveira. Por que estudar avaliação? In:_____. *Avaliação escolar: julgamento ou construção.* Petrópolis/ RJ: Vozes, 1994.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo. In:_____. *Avaliação da aprendizagem escolar.* São Paulo, Cortez, 1996.

_____. Avaliação da Aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame. In:_____. *Avaliação da Aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.

LÜDKE, Menga & MEDIANO, Zélia Domingues. *Avaliação na escola de primeiro grau: uma análise sociológica.* Campinas/ SP : Papirus, 1992.

MEDEIROS, Ethel Bauzer. *Manual de Medidas e Avaliação*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1978.

____. *Provas Objetivas: técnica de construção*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981.

MEDIANO, Zélia Domingues. *Módulos Instrucionais par medidas e avaliação*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

MORETO, V. R. *Prova um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PARO, V. A gestão da Educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, L. H. *A escola cidadã no contexto da globalização.* Petrópolis, Vozes, 1998.

PERRENOUD, Ph. *La fabrication de l'excellence scolaire*. Genebra, Droz, 1984.

_____. La construcción del éxito y del fracasso escolar. Madrid: Ediciones Morata, 1990.

PESTANA, M. I. O sistema de avaliação brasileiro. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 79, nº 191, p. 65-73, jan./abr. 1998.

RISTOFF, Dilvo. Avaliação Institucional: pensando princípios. In: BALZAN, N. C. & SOBRINHO, J. D.(orgs.). Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

SANT 'ANNA, Ilza Martins. *Por que avaliar? Como avaliar? (critérios e instrumentos)*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória: uma abordagem crítico- transformadora.* Tecnologia Educacional. v. 21.(104), jan./ fev. , 1992.

SILVA, J. HOFFMAN, J. ESTEBAN, M. T. *Práticas Avaliativas em todas as áreas:* rumo à aprendizagens significativas. 2 ª ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.

SOARES, Magda Becker. A avaliação Educacional e Clientela escola. In: PATTO, M. H.S. *Introdução à Psicologia Escolar.* São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.

SOUZA, S. Z. L. e OLIVEIRA, R. P. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. In: *Educação e Sociedade Revista de Ciência da Educação.* Vol. 24, nº 84. São Paulo: Cortez. Campinas: CEDES, setembro de 2003.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação Institucional instrumento da qualidade educativa: a experiência da UNICAMP. In: BALZAN, N.C. & SOBRINHO, J. D. (orgs.). *Avaliação Institucional: teorias e experiências.* São Paulo: Cortez, 1995.

SACRISTÁN, J. G., GOMES, A .S.P. *Compreender e Transformar o Ensino.* 4ª edição, Porto Alegre: ArtMed,

2000.
SOUZA, Sandra Zákia Lian de. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. In: SOUSA, C. P. *Avaliação do rendimento escolar*. Campinas/ SP : Papirus, 1991.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.
_____. *Concepção dialético-libertadora da avaliação educacional.* Rio de Janeiro: AEC, 1994.
VIANA, H. M. *Avaliações em debates: SAEB, ENEM, PROVÃO*. Brasília: Plano, 2003.
VILLAS BOAS, B. M. de F. *Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico.* Campinas: Ed. Papirus, 2004.

Documentos:

-LEI 9394/96 (Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
-Relatórios do SAEB e parâmetros curriculares nacionais;
-Resoluções do Conselho Estadual de Educação do Paraná e de outros Conselhos, regimentos escolares;
CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. *Diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba.* 2006. v. 3. Ensino Fundamental.
CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. *Diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba.* 2006. v. 2. Educação Infantil.
_____._____. *Parâmetros e indicadores de qualidade para os Centros Municipais de Educação Infantil.* 2009.
-DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ.

Cláudio Martin Rocha
148199

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPLAE